I Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da Região do Cariri Cearense e XVIII Semana de Iniciação Científica da URCA ISSN: 1983-8174

## ESTRUTURAS REPRODUTIVAS DE GIMNOSPERMAS DO EOCRETÁCEO DA BACIA DO ARARIPE

ALITA MARIA NEVES RIBEIRO, FLAVIANA JORGE DE LIMA, ANTÔNIO ÁLAMO FEITOSA SARAIVA

O Eocretáceo foi um período com registros escassos para plantas fósseis no Brasil, porém as formas encontradas no Grupo Santana são de vital importância para os estudos paleoflorísticos. Na paleoflora desta unidade geológica, tanto do ponto de vista palinológico como paleobotânico existe um marco do predomínio das formas de gimnospermas sobre as de angiospermas. Assim, faz-se necessário a identificação das estruturas reprodutivas fósseis encontradas nos calcários laminados da Formação Crato e nas concreções calcárias e folhelhos da Formação Romualdo, bem como relacionar as estruturas reprodutivas com os vegetais fósseis já descritos para a Bacia do Araripe e com algumas recentes (Os fósseis estão salvaguardados nas coleções paleontológicas do Laboratório de Paleontologia da URCA e do Museu de Paleontologia de Santana do Cariri). Para isto, serão realizadas coletas nos afloramentos da Formação Crato e Formação Romualdo, com a finalidade de encontrar novos espécimes, assim como também está sendo feita a preparação mecânica dos fósseis dos acervos paleontológicos, com o auxílio de ferramentas delicadas e resina para proteção. Com a preparação já realizada em um dos espécimes (LPU 865) onde pode ser observada uma excelente preservação de pequenas estruturas. Pinhões bem preservados no decorrer da borda do fóssil são importantes para a classificação desse material tendo como base a sua afinidade com vegetais atuais. Durante a preparação do espécime LPU 902 foi possível encontrar pequenos fragmentos de âmbar associado ao cone fóssil, algo raro em termos paleontológicos. Os exemplares que estão depositados no Laboratório de Paleontologia da URCA - LPU possuem afinidades com as coníferas, provavelmente ao gênero de plantas atual Araucaria e o gênero fóssil Araucariostrobus, ambos da família Araucariaceae. A ocorrência desses novos espécimes fósseis aumenta a possibilidade de relacionarmos estes, com as formas encontradas na Bacia do Araripe e com as espécies atuais.

PALAVRAS-CHAVE: EOCRETÁCEO; ESTRUTURAS REPRODUTIVAS; BACIA DO ARARIPE; CONES

ÀREA TEMÀTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER